

ATA: Aos oito dias do mês de junho de 2016, realizou-se a 9ª Sessão Ordinária do 4º ano Legislativo da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Pedro de Toledo regimentalmente convocada para às 19h00 na Avenida São José, 571, Centro – Pedro de Toledo/SP. Presidiu os trabalhos o Senhor Presidente José Roberto Esteves. Secretariou a 1ª Secretária Neide Hipólito e 2ª Secretária Débora Cristiane de Almeida. O Senhor Presidente fez a chamada regimental, constatou a presença total da edilidade, e, consignou a presença do representante da AMB Assessoria Senhor Louis Paulo Pássaro Bouchet, que auxiliou no andamento dos trabalhos. Deu-se início à sessão. A ata da Sessão Ordinária do dia 25 de maio do corrente ano teve sua leitura dispensada, conforme a Resolução nº. 38/2014 desta Casa de Leis, foi colocada em discussão, votação e submetida à deliberação do Plenário, foi aprovada por unanimidade pela edilidade. Passou-se ao Expediente: Ofício nº053/2016 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que encaminha Projeto de Lei nº. 21, de 01 de junho de 2016 que “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial” no valor de R\$340.600,00 objetivando o pagamento de rescisões de contratos de funcionários em cargo em comissão; foi lido, encaminhado às Comissões Competentes. Requerimentos nº35 e 37/16 de autoria do edil Valmir dos Santos, foram lidos, discutidos e submetidos à deliberação do Plenário, foram aprovados por unanimidade pela edilidade (encaminham-se). Requerimento nº36/16 de autoria dos edis Débora Cristiane de Almeida, Sergio Shindin Tawata, Sivaldo Miguel dos Santos e Valmir dos Santos, foi lido, discutido e submetido à deliberação do Plenário, foi aprovado por unanimidade pela edilidade (encaminha-se). O edil Valmir dos Santos fez um pedido verbal à Empresa Valle Sul, o qual foi submetido à deliberação do Plenário e aprovado por unanimidade pela edilidade (encaminha-se). Indicações nºs.88, 89, 90, 91 e 95 a 97/16 de autoria do vereador Sivaldo Miguel dos Santos, foram lidas, ciente a Casa (encaminham-se). Indicação nº92/16 de autoria da vereadora Neide Hipólito, foi lida, ciente a Casa (encaminha-se). Indicação nº93/16 de autoria do vereador Sergio Shindin Tawata, foi lida, ciente a Casa (encaminha-se). Indicação nº94/16 de autoria do vereador Valmir dos Santos, foi lida, ciente a Casa (encaminha-se). Indicação nº98/16 de autoria dos vereadores Valmir dos Santos e Débora Cristiane de Almeida, foi lida, ciente a Casa (encaminha-se). **Moção de Pesar nº. 09/2016** de autoria do vereador José Roberto Esteves, pelo falecimento do Senhor Satiro Medeiros, foi lida e colocada em discussão (encaminha-se).

Moção de Pesar nº. 10/2016 de autoria da vereadora Neide Hipólito, pelo falecimento da Jovem Jéssica Nicole Campos Vasconcelos, foi lida e colocada em discussão (encaminha-se). Terminado o expediente passou-se ao Temário Livre. O Senhor Presidente comunicou a todos que após a Ordem do Dia, irá submeter à deliberação do Plenário o pedido do Sindicato dos Servidores Públicos em fazer o uso da Tribuna Livre devido o representante do Sindicato não ter o título de eleitor do município. O edil Dorivaldo de Rosa Moreira pediu questão de ordem para que o representante do Sindicato fizesse o uso da palavra antes do Temário Livre, para que depois os vereadores possam fazer comentários; com a palavra o Senhor Presidente alegou que é o Presidente desta Casa Legislativa e é quem decide; com a palavra o edil Dourivaldo alegou que o Senhor Presidente não está seguindo corretamente o Regimento Interno desta Casa; com a palavra o Senhor Presidente esclareceu ao edil Dourivaldo que de acordo com o Regimento Interno a pessoa para poder usar a Tribuna Livre deve ter o título de eleitor de Pedro de Toledo, citando inclusive um caso em que ocorreu onde o pedido para uso da Tribuna Livre foi indeferido devido o munícipe não ser eleitor do município. **O edil Dourivaldo de Rosa Moreira** fez o uso da palavra, iniciou sua fala alegando que o Senhor Presidente não manda em nada, muito menos nos vereadores; aludiu também que o mesmo fala muita “balela”, que não tem palavra e nem moral, e, da forma como colocou devia ter dado oportunidade sim para o munícipe mesmo não sendo eleitor do município; alegou que já está nesta Casa há quase oito anos e sabe muito bem que quem quiser usar a Tribuna Livre tem que ser antes do Temário Livre; o Sindicato devia falar primeiro, pois foi anunciado pelas ruas que tanto o Sindicato como os vereadores seriam os responsáveis pelo não repasse dos servidores, sendo que já tem tempo que os edis estão cobrando este documento do Poder Executivo Municipal, e foi alegado que não haveria mais tempo hábil para a concretização, então a culpa não é dos edis nem mesmo do Sindicato pois quem tem obrigação de enviar esse documento para a Câmara é o Poder Executivo Municipal; fez alguns questionamentos com relação à atitude do Senhor Presidente alegando que o mesmo ao fazer uso da sua palavra faz questão de repetir a frase “temos que dar solução”.....na verdade isso é um absurdo pois quem tem que dar solução é o Chefe do Poder Executivo; questionou qual tipo de solução o Senhor Presidente vem dando para os problemas – e rebateu em seguida – só se for solução e benefício para ele

mesmo; o homem tem que ter caráter, senão não vale de nada; justificou suas palavras devido a ocorrência de uma quebra de protocolo; finalizou aludindo que conhece muito bem o Regimento Interno, diferente do Senhor Presidente que precisa ficar consultando o Jurídico para esclarecimentos e, mesmo assim não fala coisa que convém; o edil José Lopes pediu a palavra, a qual foi concedida pelo edil Dourivaldo. O edil José Lopes aludiu que é preciso ter foco na questão da reposição salarial dos servidores públicos do município, pois se esse documento não veio para esta Casa de Leis em tempo hábil é responsabilidade do Poder Executivo Municipal; finalizou justificando sua indignação pela quebra de protocolo do Senhor Presidente com relação ao uso da palavra pelo representante do Sindicato, pois o mesmo fazendo o uso da palavra antes dos edis daria o direito aos edis questionarem algo se assim fosse preciso. **O edil Sivaldo Miguel dos Santos** fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; deixou registrado que desde o mês de janeiro do corrente ano que o Sindicato dos Servidores Públicos vem fazendo reuniões com o Poder Executivo Municipal a fim de se chegarem a uma conclusão favorável aos servidores, sem obter nenhum êxito; comentou ainda que já faz algum tempo que questiona o Poder Legislativo a fim de obter informações sobre a entrada de algum documento oriundo da Prefeitura Municipal concedendo o reajuste, obtendo sempre a resposta negativa; concluiu que quem usou de má fé não foi o Sindicato e sim a Prefeitura Municipal; aludiu que o Executivo Municipal precisa diminuir o número de cargos comissionados; teceu comentários sobre o requerimento nº36/2016 de autoria dos edis Débora Cristiane, Sergio Shindin, Valmir dos Santos e de sua autoria. **O edil Valmir dos Santos** fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; aludiu sobre o tumulto que vem ocorrendo em todos os setores do funcionalismo público do município com relação à perda do prazo para concessão de reajuste aos servidores municipais; comentou que todos os edis devem brigar por melhores condições de trabalho aos servidores e manifestou sua solidariedade aos mesmos; teceu comentários a respeito das proposituras de sua autoria; parabenizou o Presidente desta Casa de Leis Senhor José Roberto Esteves pela conquista de mais uma carreta do Programa Via Rápida cujo curso de Panificação terá início no dia 27 de junho do corrente ano e contará com sessenta vagas; finalizou ressaltando que todos estão ansiando ouvir a palavra que será dada ao representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. **O edil Paulo Eduardo**

Alves Ferreira fez o uso da palavra, iniciou sua fala reforçando que no final de semana com as fortes chuvas a população moradora do bairro Jardim Caju, ficou preocupada devido a possibilidade de transbordar a água dos tubos e, invadir as residências, mas o Executivo Municipal está aguardando a estiagem para dar início à colocação dos tubos que vai resolver o problema daquele bairro; aludiu sobre o encerramento do Campeonato de Futebol no bairro da Vila Sorocabana, o qual parabenizou as equipes que participaram e também seus organizadores; comentou sobre a renovação do Programa do SESI, “Atleta para o Futuro”, onde o município foi agraciado com duzentos kits esportivos; salientou sobre a importância desses projetos sociais que tem como finalidade ocupar o tempo ocioso das crianças e muitas das vezes tirá-las das ruas; ressaltou sobre a importância do uso da tribuna livre pelo representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, a fim de prestar esclarecimentos aos vereadores e à população em geral. **O edil Sergio Shindin Tawata** fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; parabenizou o Fundo Social pela Campanha do Agasalho; deixou registrado seu agradecimento ao Senhor Duarte do Pesqueiro do Português pelo belo almoço em parceria com a APAE, o qual sempre tem ajudado às entidades sociais do nosso município; endossou as palavras dos demais edis com relação à reposição salarial dos servidores públicos municipais; finalizou aludindo que todos devemos ser respeitados e esta Câmara está aqui para ajudar naquilo que seja necessário desde que esteja dentro da legalidade. **A vereadora Débora Cristiane de Almeida**, fez o uso da palavra, parabenizou o Fundo Social pela campanha de arrecadação de agasalho; comentou que no dia 10 de junho do corrente ano no Centro Comunitário, nos horários das 08:00, 14:00 e 20:00 horas, a Escola Estadual Otaviano Soares de Albuquerque estará realizando o “Chá Literário”, onde os adolescentes irão apresentar obras literárias brasileiras; teceu comentários sobre as proposituras de sua autoria; com relação à reposição salarial dos funcionários, aludiu que os edis estiveram em reunião na Prefeitura Municipal, e que em nenhuma momento se omitiram, pois desde de fevereiro nós edis estamos buscando informações a respeito, cobrando uma posição por parte do setor administrativo da Prefeitura Municipal, e, desabafou aludindo que não houve somente um erro, mas também falta de interesse do Poder Executivo Municipal em repassar ao funcionalismo público essa reposição e que faltou transparência nas informações que deveriam ter sido repassadas aos

servidores. **O Senhor Presidente fez o uso da palavra do seu lugar;** agradeceu à presença de todos, iniciou sua fala aludindo sobre o Regimento Interno que deve ser cumprido, onde aludiu que tem somente três anos que está na vereança e tem conhecimento do Regimento Interno enquanto tem vereador que está aqui já tem algum tempo e ainda não tem noção do mesmo; justificou o motivo pelo qual o Sindicato fará uso da palavra ao final da Ordem do Dia, e que após os vereadores também poderão fazer o uso da tribuna para assim discutirem sobre o assunto a ser tratado; teceu comentários a respeito das restrições previstas pela lei de responsabilidade fiscal para o último ano de mandato da legislação eleitoral, onde cita que o Senhor Prefeito Municipal pode dar aumento em até cento e oitenta dias antes da eleição; salientou que vai formar uma comissão com alguns vereadores para que possam reivindicar a reposição salarial ao Senhor Prefeito Municipal, onde se o mesmo tiver dotação, ele será obrigado por lei a conceder, mas caso não tenha dotação, aí será outra situação; ressaltou que esta Casa de Leis vai reivindicar, cobrar e se possível for brigar pelos direitos dos servidores; comentou que esteve na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em visita ao Deputado Estadual Jorge Caruso, reivindicando uma emenda para área da saúde que virá para o ano de 2017; finalizou falando sobre a conquista da carreta do Programa Via Rápida, que trará para o nosso município a partir do dia 27 de junho o curso de Panificação e Confeitaria e, que logo após o término desse curso, virá também para a nossa cidade, a carreta da mamografia para o final do mês de agosto do corrente ano. Terminado o temário livre, o Senhor Presidente consultou o Plenário para a dispensa do Intervalo Regimental, foi aprovado por unanimidade pela edilidade. Passou-se à Ordem do Dia. A Comissão de Justiça e Redação examinando o Projeto de Lei nº13/2016 que “Dispõe sobre a regulamentação dos cemitérios e dá outras providências”; opina favoravelmente pela matéria em tela. O Parecer do Projeto foi lido, o Projeto foi colocado em discussão e votação nominal em primeiro turno, na qual os edis: Paulo Eduardo Alves Ferreira votou pela aprovação do projeto, Sergio Shindin Tawata, votou pela aprovação do projeto, Dourivaldo de Rosa Moreira, votou pela aprovação do projeto, José Lopes de Souza, votou pela aprovação do projeto, Sivaldo Miguel dos Santos, votou pela aprovação do projeto, Valmir dos Santos, votou pela abstenção do projeto, Neide Hipólito votou pela aprovação do projeto e Débora Cristiane de Almeida votou pela aprovação do projeto, sendo aprovado por

sete votos favoráveis e um voto contrário. As Comissões de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação conjuntamente reunidas examinando o Projeto de Lei nº19/2016 que “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial” no valor de R\$1.275.636,45, destinado a construção do prédio da creche; opinam favoravelmente pela matéria em tela. O Parecer do Projeto de Lei foi lido, o Projeto foi colocado em discussão e votação nominal, na qual os edis: Paulo Eduardo Alves Ferreira votou pela aprovação do projeto, Sergio Shindin Tawata, votou pela aprovação do projeto, Dourivaldo de Rosa Moreira, votou pela aprovação do projeto, José Lopes de Souza, votou pela aprovação do projeto, Sivaldo Miguel dos Santos, votou pela aprovação do projeto, Valmir dos Santos, votou pela aprovação do projeto, Neide Hipólito votou pela aprovação do projeto e Débora Cristiane de Almeida votou pela aprovação do projeto, sendo aprovado por oito votos favoráveis (encaminha-se). **O Senhor Presidente consultou o Plenário para a aprovação do uso da Tribuna Livre pelo representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Senhor Sebastião Luiz, foi aprovado por unanimidade pela edilidade. O Senhor Sebastião Luiz representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais,** fez o uso da palavra, agradeceu a oportunidade concedida e cumprimentou a todos os presentes; iniciou aludindo que essas discussões já são conhecidas porque o Sindicato representa dez mil e quinhentos servidores em todo o Vale do Ribeira; comentou que o primeiro ofício solicitando a reunião junto ao Prefeito Municipal reivindicando o repasse salarial de 11% para os servidores foi feito no dia 11 de janeiro do corrente ano e o último ofício foi em 12 de abril do corrente ano; desabafou com indignação sobre as tentativas do Poder Executivo Municipal de Pedro de Toledo em jogar a culpa sobre o Sindicato e também sobre os vereadores, sendo que o Sindicato fez tudo dentro do prazo estipulado por lei; aludiu que o salário dos servidores públicos municipais de Pedro de Toledo é um dos mais baixos e, que o Chefe do Poder Executivo Municipal não cumpre com suas palavras, pois entre as reuniões ocorridas, os possíveis valores de reposição salarial oscilaram entre R\$23,00 (vinte e três reais) e R\$100,00 (cem reais) e, no último dia de reunião além de não ter sido resolvido nada, o mesmo não ficou mais do que cinco minutos; alertou para que todos tomem cuidado em quem vão votar nas próximas eleições para que não tenhamos esse tipo de problema; ressaltou que toda documentação será encaminhada ao Ministério Público Federal, pois se o atual Prefeito

Municipal não quer pagar, infelizmente o próximo vai ter que arcar com essa dívida, e, explicou as conseqüências que a próxima gestão terá devido a esta situação; finalizou aludindo que não houve interesse da parte do Chefe do Executivo Municipal em negociar com os servidores. **O Senhor Presidente abriu a palavra aos edis para que pudessem estar fazendo perguntas ao Senhor Sebastião representante do Sindicato. Com a palavra o edil Valmir dos Santos** questionou se a questão da cesta básica foi também discutida junto ao Chefe do Poder Executivo na mesma época e como foi à negociação. **O Senhor Sebastião respondeu** que foi solicitado ao Senhor Prefeito Municipal que fosse feito um vale alimentação em forma de dinheiro que viesse integrado à folha de pagamento do servidor. **Com a palavra o edil Sivaldo Miguel dos Santos**, comentou que nenhum documento com relação à reposição salarial foi enviado para esta Casa de Leis, e isso isenta os edis de quaisquer responsabilidades, e, aproveitou para condenar a postura do Chefe do Poder Executivo Municipal. **Com a palavra o edil José Lopes** perguntou se ainda há a possibilidade do Prefeito Municipal conceder a reposição salarial. **Com a resposta o Senhor Sebastião** aludiu que simplesmente o Senhor Prefeito Municipal não quer conceder o aumento, sendo assim terá que fazê-lo na justiça. **Com a palavra o vereador Dourivaldo de Rosa Moreira**, parabenizou e agradeceu o Senhor Sebastião pelos esclarecimentos que foram muito importantes. **Com a resposta o Senhor Sebastião** aludiu que houve várias maneiras de negociar essa reposição, e isso só não aconteceu por falta de interesse do Poder Executivo Municipal. **Com a palavra o vereador Sergio Shindin**, agradeceu os esclarecimentos passados pelo Senhor Sebastião e manifestou sua tristeza com relação aos fatos expostos desabafando que não há reconhecimento, respeito e consideração aos servidores públicos municipais. **Com a palavra o Senhor Sebastião** aludiu que já lidou com todo tipo de situação, mas nada parecido com a que vem enfrentando no município de Pedro de Toledo; aludiu também que para muitas pessoas a greve é um movimento bagunceiro, mas na verdade é um documento instituído por lei federal que cobra aquilo que é de direito do trabalhador, e, só se constitui quando não há negociação, pois com setenta e duas horas o órgão público é comunicado para uma negociação e, caso não tenha sucesso, configura-se então a greve; citou um fato ocorrido na cidade de Juquiá/SP. **Com a palavra o vereador Paulo Eduardo**, agradeceu a presença e os esclarecimentos do representante do Sindicato, Senhor

Sebastião; endossou as palavras dos edis que o antecederam sobre a reunião que tiveram com o Chefe do Poder Executivo, onde o mesmo mandou os edis buscarem uma legalidade para poder conceder a reposição, e, como o Senhor Presidente desta Casa Legislativa apontou uma saída para o problema, é então de suma importância que todos reúnam-se para formar uma comissão e tentar resolver o problema. **Com a palavra o Senhor Sebastião**, aludiu que essa atitude será muito importante não somente para os servidores mas também para que os vereadores não fiquem com uma imagem negativa perante à população. **Com a palavra a vereadora Débora Cristiane**, endossou as palavras do edil Paulo Eduardo e acrescentou questionando ao representante do Sindicato se o Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal informou ao Sindicato sobre a questão do prazo limite permitido para conceder a reposição salarial. **Com a resposta o Senhor Sebastião** aludiu que não foi informado, mas isso não seria obstáculo pois o Sindicato já trabalha com a legislação pertinente ao trabalhador, sendo assim é conhecedor desses prazos. **Com a palavra o Senhor Presidente** desta Casa de Leis, questionou se quando o Sindicato esteve em reunião com o Senhor Prefeito Municipal, o mesmo falou se tinha dotação para dar a reposição. **Com a resposta o Senhor Sebastião** aludiu que em reunião com o Prefeito Municipal o mesmo apresentou alguns gráficos que não convenceu ninguém e segundo ele as condições estavam precárias e que somente poderia conceder o valor de vinte e três reais; falou também que através de negociação chegaram ao valor de cinquenta reais, valor esse que não foi aprovado pela assembléia geral. **Com a palavra novamente o Senhor Presidente** questionou em que dia e mês seria dado o valor de cinquenta reais. **Com a resposta o Senhor Sebastião** aludiu que estava registrado em ata no dia quatro de abril do corrente ano; após essa data, foi negociado novamente com o Prefeito Municipal o valor de cem reais de vale alimentação que foi aprovado pela assembléia geral, onde na ocasião o mesmo alegou que teria condições de pagar, só que não procurou mais o Sindicato e, quando o fez, alegou que já não poderia mais conceder a reposição devido o prazo. **Com a palavra o Senhor Presidente** falou que vai formar uma comissão com os vereadores, Sindicato e os servidores públicos municipais, reivindicando ao Chefe do Poder Executivo o que é de direito dos servidores porque o prazo ainda não se esgotou, então é necessário saber se há dotação orçamentária para a concessão dessa reposição. **Para finalizar o Senhor Sebastião** agradeceu a

oportunidade concedida de poder esclarecer a situação e agradeceu também a todos os presentes e principalmente aos servidores públicos municipais. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e, convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 22 de junho do corrente ano às 19h00 horas e encerrou a sessão às 21h40. Para constar, eu, Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente.